A CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS (1968-1984)

Autor: Silvano Ferreira de Araújo
Orientadora: Profª Drª Alessandra Cristina Furtado
Universidade Federal da Grande Dourados

A pesquisa realizada foi apresentada como Trabalho de Graduação no Curso de Educação Física da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Grande Dourados como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Educação Física. A investigação teve como objetivo demonstrar como ocorreu o processo do ensino da disciplina Educação Física, no contexto escolar durante a Ditadura Militar ocorrida no Brasil, iniciado com o governo dos militares, após o "Golpe de 1964" e encerrado no ano de 1985 com a redemocratização, período este que compreende o recorte temporal da pesquisa (1968-1984), quando circulou a Revista Brasileira de Educação Física e Desportos (RBEFD), a qual tomamos como fonte, por ter um conteúdo eminentemente pedagógico e científico, bem como por ter sido utilizada como uma ferramenta para propagar o ideário político do Governo Ditatorial Militar, por meio do ensino da Educação Física. A metodologia aplicada na investigação foi de caráter documental, com a análise de 59 textos (artigos, cartas, editoriais, mensagem aos professores, etc) contidos nas 53 edições da RBEFD, dos quais 28 eram artigos com a temática Educação Física escolar, fundamentada nas proposições teóricas da Nova História Cultural, tendo como objeto de investigação as orientações governamentais no que diz respeito aos efeitos positivos das práticas corporais e os esforços despendidos para que os professores de Educação Física adotassem os discursos contidos na RBEFD. A pesquisa justifica-se a partir do princípio de que ao analisar a RBEFD, constata-se que o discurso produzido pelo Governo Ditatorial Militar privilegiava as práticas corporais em detrimento a outros fatores educacionais, que podem ser favorecidos pela Educação Física, reforçando a dicotomia teoria-prática. Diante do exposto, pudemos observamos claramente a apropriação da RBEFD pelos professores, o que era de suma importância para o governo, pois da forma estabelecida, a Educação Física ganhava representatividade e investimentos, destarte o professor passaria ter um efetivo reconhecimento social e profissional e, em troca desse prestígio prometido, os pro-

fessores de Educação Física na verdade tornaram-se reprodutores das decisões do governo e os alunos simplesmente receptores da ideologia disseminada. Sobretudo, ressaltamos que apesar de toda essa configuração do momento político vivido no Brasil naquele período, a pesquisa por meio da RBEFD torna-se relevante, por ser um instrumento que permite visualizar o processo em que a Educação Física escolar foi apontada como promotora da saúde e que o esporte passa a ser objeto de ensino nas escolas, empregado de modo a atender os anseios políticos do Governo Ditatorial Militar, bem como a importante contribuição que este impresso ofereceu para a reorganização das práticas corporais no ambiente escolar.

Palavras-Chave: Impresso Pedagógico. Governo Ditatorial Militar. Educação Física Escolar.